TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28349

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO À CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Karol Trevisan Sartori[1]; Artur Vernier Stochero[2]; Cristiane Machado Lourensi[3]; Fabiana Porto da Silva[4]; Jamille Einloft[5]; Dirce Steisn Backes[6]; Claudia Zamberlan[7]

RESUMO

Objetiva-se desenvolver vídeo educativo à criança em tratamento com radioterapia e validar o conteúdo e a aparência de vídeo educativo à criança em tratamento com radioterapia. Pesquisa metodológica para construção e validação de conteúdo e aparência de vídeo educativo sobre cuidados na radioterapia pediátrica. A análise dos dados do processo de validação foi quantitativa. A validação ocorreu por expertises brasileiros da área da oncologia pediátrica. Apesar do protótipo ter sido validado, tiveram algumas sugestões das expertises, tal como adaptar para a linguagem infantil, com mais figuras e mostrar como são os acessórios da radioterapia. Conclui-se que a adoção de tecnologias educativas validadas é fundamental para a organização e melhorias no trabalho dos profissionais da saúde, sendo um processo facilitador para o cuidado humanizado e o aprendizado acerca das tecnologias promotoras de qualidade de cuidado com as crianças que são submetidas a tratamento radioterápico.

Palavras-chave: Criança; Qualidade de Vida; Radioterapia; Tecnologias em Saúde

ABSTRACT

The aim is to develop an educational video for children undergoing radiotherapy treatment and to validate the content and appearance of an educational video for children undergoing radiotherapy treatment. Methodological research to develop and validate the content and appearance of an educational video on pediatric radiotherapy care. Data analysis of the validation process was quantitative. Validation was carried out by Brazilian experts in the field of pediatric oncology. Although the prototype was validated, there were some suggestions from the experts, such as adapting it to children's language, with more pictures and showing what radiotherapy accessories look like. The conclusion is that the adoption of validated educational technologies is fundamental for organizing and improving the work of health professionals, facilitating

[1] Autora/Acadêmica de Enfermagem -Universidade Franciscana -UFN – karoltsartori@gmail.com
[2] Acadêmico de Enfermagem -Universidade Franciscana -UFN – arturvstochero@gmail.com
[3] Mestranda do Mestrado em Saúde Materno Infantil -Universidade Franciscana -UFN - cristianelourensi@gmail.com
[4]Docente do Curso de Enfermagem -Universidade Franciscana -UFN – fabiana.silva@ufn.edu.br jamille.einloft@ufn.edu.br
[5] Especializanda em Saúde Materna e Nenonatal -Universidade Franciscana -UFN - jamille.einloft@ufn.edu.br
[6]Docente do Curso de enfermagem -Universidade Franciscana -UFN – backesdirce@ufn.edu.br
[7]Orientadora/Docente do curso de Enfermagem -Universidade Franciscana -UFN – claudiaz@ufn.edu.br

a process of humanized care and learning about technologies that promote quality of care for children undergoing radiotherapy treatment.

Keywords: Child; Quality of Life; Radiotherapy; Health Technologies

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS)

1. INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, o câncer é uma doença que ainda gera grande impacto na vida das pessoas (Araújo et al.,2021). No contexto infantil, essa condição se torna ainda mais impactante, em especial, por tratamentos limitantes às atividades inerentes ao ciclo da vida infantil. Destaca-se ainda, que embora muitas inovações clínicas surgiram para o tratamento da condição oncológica, a doença ainda impacta negativamente, tanto na dimensão física quanto psicológica da pessoa acometida, bem como, no entorno familiar.

Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), estimou que em 2019, ocorria no Brasil 420 mil novos casos de câncer, sendo as neoplasias pediátricas responsáveis por um número de 3% a 10% desse total (Brasil, 2016). Assim, evidências mostram que existem fatores que influenciam negativamente na qualidade de vida de crianças submetidas a tratamentos oncológicos a exemplo da quimioterapia, imunoterapia e radioterapia (Araújo et al., 2021).

O espectro de tumores em crianças e adolescentes é diferente daquele em adultos, com destaque para os tumores mais prevalentes na infância: as leucemias, os tumores do sistema nervoso central e os linfomas. Os tumores infantis tendem a ser mais agressivos, têm períodos de incubação mais curtos e crescem mais rapidamente, mas geralmente respondem bem ao tratamento e têm maior probabilidade de ter um bom prognóstico (Pereira et al., 2023).

Ademais, as neoplasias não afetam apenas as dimensões biológicas, mas também alteraram as relações familiares, as rotinas sociais e escolares, as atividades de lazer e a convivência com outras crianças e familiares. Além disso, o contexto socioeconômico do grupo familiar sofre alterações durante o tratamento bem como, adaptações profissionais e financeiras devido ao aumento de custos e à necessidade de acompanhamento contínuo (Pereira et al., 2023).

A radioterapia é um tratamento necessário e indispensável para determinados casos em que outros tratamentos não obtiveram sucesso, mesmo levando em consideração seus efeitos colaterais e possíveis riscos de sequelas. Os riscos desta terapia são bem conhecidos, com destaque para os casos de toxicidade, risco de tumores secundários dentre outras condições. Com base nessas informações, é necessário minimizar esses riscos principalmente no público pediátrico devido à sua maior radiossensibilidade (Neves, 2021).

Diante disso, tem-se como objetivo: Desenvolver vídeo educativo à criança em tratamento com radioterapia e validar o conteúdo e a aparência de vídeo educativo à criança em tratamento com radioterapia.

2. METODOLOGIA

Pesquisa metodológica para construção e validação de conteúdo e de aparência de vídeo educativo sobre cuidados na radioterapia pediátrica. Inicialmente foi elaborado o protótipo de um vídeo com base em evidências científicas. Esse protótipo foi validado empiricamente com os participantes de um grupo de estudo sobre tecnologias, para posterior validação com os experts. Desse modo, as próximas etapas contemplaram a construção do vídeo que envolveram três etapas, elencadas pir Almeida (2017) sendo elas: pré-produção, produção e pós-produção.

A análise dos dados do processo de validação foi quantitativa. A validação ocorreu por expertises brasileiros da área da oncologia pediátrica os quais foram contatados por meio de uma expertise da área oncológica particpante do grupo de estudos intitulado Núcleo Interprofissional em Tecnologias Inovadoras em Saúde a partir dos critérios de inclusão: atuar com o tema por no mínimo cinco anos e realizar atividades pedagógicas e/ou de ensino no cenário da radioterapia pediátrica. Os participantes (expertises) receberam o instrumento de validação via e-mail por meio do Google *forms*. O processo de validação contemplou o Indice de Validade de Conteúdo (IVC) calculado por meio dos itens de escala que atingiram escores 3- adequado e 4- totalmente adequado, por todos os juízes. Considerou-se válido o IVC igula ou maio que 0,70.

Em relação aos preceitos éticos foram observadas as recomendações da Resolução n° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012). Desse modo,

o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética da Universidade Franciscana e aprovado sob parecer número 6.592.618.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O protótipo inicial do vídeo foi feito com base nas evidências científicas. Assim, o conteúdo tem relação com dados atuais inerentes a radioterapia infantil. Após a construção dessa etapa uma validação empírica foi realizada com os membros do grupo de estudos intitulado Núcleo Interprofissional em Tecnologias Inovadoras em Saúde o qual está vinculado a um grupo de pesquisa institucional. Os membros desse grupo foram convidados a participar de um encontro para analisar itens específicos do conteúdo, validar esse conteúdo e sugerir modificações para posterior encaminhamento aos experts da área da oncologia pediátrica. Após validar com os membros do grupo, o protótipo e um formulário via *Google forms* foi encaminhado aos expertises da área oncológica e validado em uma rodada. As participantes foram todas do sexo feminino com faixa etária entre 42 e 47 anos.

Tabela 1 – Concordância das expertises quanto ao conteúdo e aparência de protótipo de vídeo educativo à criança em tratamento com radioterapia.

ITENS	n	IVC 1ª rodada
1. Contempla o tema proposto	4	0,75
2.O objetivo está claro	4	0,75
3. Proporciona reflexões sobre o tema	4	0,75
4.Esclarece dúvidas sobre o tema proposto	4	0,75
5.Estimula o aprendizado	4	0,75
6.A linguagem esta adequada	4	0,75
7. As informações estão corretas	4	0,75
8. As informações estão claras	4	0,75
9.Ressalta a importância do conteúdo	4	0,75
10. Desperta o interesse pelo tema	4	0,75

Apesar do protótipo ter sido validado, tiveram algumas sugestões das expertises, tal como adaptar para a linguagem infantil, com mais figuras e mostrar como são os acessórios da radioterapia. Informações de que a criança não deve se movimentar durante a radioterapia, de que o tratamento nao causa dor foram sugestões elencadas pelos participantes e acatadas pelos pesquisadores.

Se devidamente divulgados, os meios educativos podem ser um recurso importante para a divulgação de informação científica. É importante ressaltar que materiais didáticos a exemplo do produzido nessa pesquisa, não substituem as ações do profissional da saúde, mas, auxiliam os usuários que ainda não foram avaliados por um profissional e que não recebem nenhum acompanhamento, bem como aqueles em processo de reabilitação (Pereira et al., 2022)

Estudo publicado por Pereira et al (2022) mostra a necessidade de esforços intensificados para trabalhar com métodos que gerem fortes evidências relacionadas a este tema , especialmente nas práticas hospitalares, ambulatoriais e familiares , bem como campanhas de incentivo e conscientização sobre específicos temas para alcançar uma gama de evidências científicas direcionadas, proporcionar maior segurança e confiança aos pacientes e seus familiares e fornecer tratamentos mais eficazes para aqueles com patologias relacionadas.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se por meio dessa pesquisa, que a adoção de tecnologias educativas validadas é fundamental para a organização e melhorias no trabalho dos profissionais da saúde, sendo um processo facilitador para o cuidado humanizado e o aprendizado acerca das tecnologias promotoras de qualidade de cuidado com as crianças que são submetidas a tratamento radioterápico.

Ademais o objetivo dessa pesquisa foi contemplada e sugere a implementação da tecnologia na prática no intuito de possibilitar orientações, informações e aprimorar o cuidado interprofissional com implicações positivas no processo de trabalho em especial dos enfermeiros atuantes em radioterapia pediátrica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento da pesquisa, a Universidade Franciscana (UFN) pela oportunidade de ensino, a minha orientadora professora Claudia e demais participantes que auxiliaram na construção deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A.C.N.O., et al. A qualidade de vida das crianças em tratamento quimioterápico: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**. v.10 n.11 e547101119946, 2021.

ALMEIDA, D. M. Elaboração de materiais educativos. São Paulo: **Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. Incidência, mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil: informações dos registros de câncer e do sistema de mortalidade**. 2016. https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//incidencia-mortalidade-morbidade-hospitalar-por-cancer.pd

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf.

NEVES,G.M. **A Radioterapia Pediátrica no tratamento da Leucemia Mielóide Aguda: uma revisão bibliográfica.** Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo,2021

PEREIRA, A.M, et al. Criação de tecnologia educativa audiovisual para pacientes oncológicas pós mastectomia. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, e593111638859, 2022.

PEREIRA, C, I, P, et al. Impactos Psicossociais e na Qualidade de Vida do Tratamento Oncológico em Crianças e Adolescentes. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 69, n. 3, 10 ago. 2023. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3888/3096. Acesso em 05 de agosto 2024.